

O ENSINO DE CONTEÚDOS SOBRE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Introdução: O abuso de substâncias psicoativas (SPAs) é um problema de saúde pública, impactando cotidianamente na vida das pessoas(1). Sendo assim, deve-se abordar esse conteúdo na formação de enfermeiros, qualificando o cuidado às pessoas que abusam de SPAs(2). Deste modo, pretende-se com este estudo descrever as características do ensino sobre SPAs nos cursos de Enfermagem na Região Sul do Brasil.

Método: Estudo quantitativo, transversal, com 18 docentes e 36 coordenadores de graduação em Enfermagem de instituições de ensino superior, públicas (12) e privadas (24), na Região Sul do Brasil. A coleta de dados foi mediante instrumento estruturado sobre a abordagem da temática, via plataforma Redcap, conforme cálculo amostral distribuído de acordo com as notas de avaliação nacional do curso, entre maio/2022 a julho/2024. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva, respeitando os aspectos éticos envolvendo pesquisa com seres humanos.

Resultados: Das 36 instituições conforme coordenadores, 35 abordam o conteúdo, com 8 possuindo uma disciplina específica sobre o tema. Foram identificados 22 conteúdos abordados os quais foram divididos em duas categorias, abordagens teóricas (107) e prático-assistenciais (87). Dentre as abordagens teóricas identificaram-se, Políticas públicas em AOD (15), Mecanismo de ação das SPAs (14), e Classificação das drogas (13), Psicofarmacologia aplicada ao tratamento das dependências (12), Epidemiologia do uso de AOD (11), Implicações físicas e psíquicas do uso de SPAs (10), Padrões de consumo (9), História do uso de drogas (7), Relação com comorbidades clínicas (6), ISTs (4), Neurociência do uso de AOD e SPAs e saúde do trabalhador. Nas abordagens Prático Assistenciais, os conteúdos mais citados foram Projeto Terapêutico Singular (16) e Redução de Danos (14), Manejo do usuário em situações de crise (12), Prevenção do uso de SPAs e Grupos de autoajuda (11 cada), Intervenção Breve (7), Instrumentos de detecção/identificação de padrão de uso e Grupos de tabagismo (5), Entrevista Motivacional e Aconselhamento (3). As principais abordagens didático-pedagógicas foram: Aula expositiva (15), Leituras (11), Filmes (9), Seminário com convidados e Visita técnica (7), Simulação (6), bem como Comentário em aula sobre comorbidades clínicas e Aula invertida (4).

Conclusão: O tema das SPAs é abordado no currículo da maioria das instituições, sendo possível descrever as características do ensino sobre o uso de SPAs. Consideramos que as abordagens didático-pedagógicas são tradicionais, utilizando poucas metodologias interativas e campos de prática. Como lacuna a ser

complementada em futuras pesquisas, os dados não permitem identificar a abordagem de habilidades e competências específicas abordados em aula.

Descritores: Enfermagem; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Educação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1 - United Nations. World drug report 2021: Global overview: drug demand, drug supply. Vienna: United Nations Office on Drugs and Crime; 2021. Available from: https://www.unodc.org/res/wdr2021/field/WDR21_Booklet_2.pdf

2 Silva VAM da, Pinho LB de, Nasi C, Siniak DS, Santos EO dos, Ávila MB, et al.. CUIDADO AOS USUÁRIOS DE DROGAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS . Cogitare Enferm [Internet]. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.93351>